

O serviço de mastologia: perseguindo ideais e idéias

O Serviço de Mastologia do Hospital de Clínicas do Porto Alegre (HCPA) teve sua origem em 1974, quando o Prof. Fradique Correa Gomes, então chefe da Ginecologia, atribuiu ao Dr. Carlos Menke a tarefa de organizar e desenvolver o Setor de Patologia Mamária. Em 1978, com início das atividades da residência médica em Ginecologia, um novo ritmo agitou o Setor de Patologia Mamária. O crescimento foi sempre inovador e criativo; em 1981, percebendo a crescente complexidade associada ao câncer de mama em todos os seus aspectos, foi elaborado o Plano Piloto para Atuação de uma Equipe Multidisciplinar nos Níveis de Prevenção do Câncer de Mama. Implantado com sucesso no HCPA, formatou um modelo de reconhecida excelência em todos os níveis. Neste mesmo ano, teve início a grande revolução cirúrgica no tratamento do câncer de mama, quando a cirurgia radical foi questionada por um novo paradigma: a cirurgia conservadora, rapidamente incorporada à rotina assistencial. A busca de melhores resultados estéticos na cirurgia conservadora trouxe um novo salto de qualidade ao setor, com a incorporação e adaptação de técnicas utilizadas na cirurgia estética, culminando com uma apresentação pioneira em abril de 1985 (Seminário de Alternativas Terapêuticas no Câncer de Mama): em uma sessão de posters, foi apresentado o primeiro caso operado com critérios cirúrgicos de uma nova escola no país, que empregava critérios onco-estéticos, visando preservar em cada paciente a unidade da mama (objeto e simbólica), atenuando o impacto do câncer de mama e seu tratamento. Em 1986, como um novo desafio, a Mastologia assumiu o gerenciamento de todo o planejamento e execução dos tratamentos clínicos complementares, sendo hoje responsável por um terço da prescrição de hormonioterapia e quimioterapia do HCPA. Em 1991, foi fundada a Legião de Apoio ao Paciente com Câncer (LAAPAC), inicialmente ligada só às pacientes portadoras de câncer de mama. Hoje, a LAAPAC continua em expansão, e é a entidade responsável pelo serviço de voluntariado do HCPA, atendendo as demandas das pacientes da Mastologia e de vários outros serviços. Em 1992, fechando mais um círculo de excelência, foi realizada pela equipe da Mastologia a primeira cirurgia de reconstrução mamária, empregando a técnica do retalho miocutâneo de reto abdominal. Assim, passamos a oferecer a possibilidade de cirurgia reparadora às pacientes com indicação de mastectomia. O ano de 1994 marcou o despertar de uma nova vocação: o ingresso no universo da pesquisa clínica, com a participação em um grande estudo multicêntrico,

fase III, em parceria com a indústria farmacêutica. Desde então, vários outros estudos têm sido desenvolvidos nesta área, trazendo reconhecimento pela qualidade do trabalho aqui realizado e aporte de recursos para a instituição.

Uma nova página na história da Mastologia do HCPA foi aberta em 1998, com a fundação do Serviço de Mastologia. Nova realidade, novas metas, redistribuição de tarefas e criação de novos setores buscaram atender melhor uma demanda diversificada de exigências, em harmonia com as diretrizes institucionais, de assistência, ensino e pesquisa.

Em 1999, já com uma história de 25 anos, durante a celebração do jubileu, foi lançado o livro de Rotinas em Mastologia, elaborado com o auxílio de todos os membros do serviço, refletindo a experiência acumulada com o manejo de mais de 2 mil casos de câncer de mama tratados desde sua criação. No mesmo ano de 1999, foi criado o ambulatório de aconselhamento genético em Mastologia, mais uma ação de vanguarda, sendo o primeiro com suas características em toda a rede pública do país.

Encerramos o milênio com mais uma grande conquista: o Serviço de Mastologia ingressou no *International Breast Cancer Study Group* (IBCSG), passando a fazer parte da elite mundial dedicada à pesquisa clínica em câncer de mama.

Atualmente, apresentamos uma contabilidade gratificante: em nível assistencial, realizamos aproximadamente 6 mil consultas/ano, executamos 200 cirurgias de grande porte e 500 cirurgias de pequeno porte, gerenciamos integralmente o tratamento clínico complementar de nossas pacientes; a esta clientela, oferecemos protocolos assistenciais que incorporam os avanços no manejo das doenças da mama, no diagnóstico, tratamento, reabilitação e prevenção. Anualmente, patrocinamos dois cursos, abertos aos profissionais da área da Mastologia; mantemos abertos cursos da capacitação profissional, pelos quais já passaram mais de 40 profissionais brasileiros e outros provenientes de países do Mercosul.

A jornada continua; outra fase se inicia: o grupo persegue sua qualificação acadêmica. Nos últimos dois anos, foram realizadas ou concluídas duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. No momento, estão em andamento no Serviço três teses de doutorado e duas dissertações de mestrado, significando que em breve mais um círculo de excelência será completado. Certamente, isso nos impulsionará mais uma vez na busca de explorar novos rumos na Mastologia.

Jorge V. Biazús

Chefe do Serviço de Mastologia

Hospital de Clínicas de Porto Alegre